

OS RECURSOS EDUCATIVOS QUE TEMOS E OS QUE QUEREMOS

CENTRO ESCOLAR OUREM NASCENTE

A educação e tudo o que rodeia esta importante área social assumiram nos últimos tempos uma importância levada à discussão acalorada, nomeadamente face às posições de princípio e ao que parece ainda sustentadas, por Paulo Fonseca e quem não pensa de igual forma, num processo de contestação que não parece de resolução consensual. Um processo de localização de um novo centro escolar, que importa conhecer de ambas faces de uma mesma moeda.

O verso, na óptica da Presidência da Câmara Municipal de Ourém:

1. Parece consensual a ideia de construir um Centro

Escolar que satisfaça as necessidades das Freguesias de Seica e Alburitel, em vez das duas escolas projectadas na Carta Educativa.

2. Em qualquer decisão desta natureza é necessário proceder-se a uma análise multifactorial que neste caso implica propriedade do terreno com capacidade construtiva de acordo com o PDM - Plano Director Municipal, localização mais conveniente face ao nº de alunos e aos circuitos de transporte, entre outros.

3. A designação do Centro Escolar de Ourém Nascente surgiu exactamente da vontade de encontrar um local de implantação que ficasse na confluência das duas freguesias à entrada de Ourém, potenciando no futuro a utili-

zação deste novo equipamento.

4. Importa ter presente que o local que se pretendia (junto à Alcaldaria) e que poderia ser mais consensual, tinha constrangimentos inultrapassáveis, nomeadamente a impossibilidade de implantação face ao PDM actual e também tendo em conta os prazos de candidatura ao QREN, como temos sublinhado diversas vezes.

5. Os Presidentes de Junta de Seica e Alburitel deram um contributo positivo no encontrar de uma solução que servisse as duas freguesias e apresentaram a proposta que agora é pública.

6. Poderá parecer mais fácil agitar a bandeira da contestação e mobilizar a opinião pública. Mas o nosso sentido

derresponsabilidade leva-nos a agir em prol da defesa do que achamos mais justo: criar rapidamente as condições para uma melhor aprendizagem das crianças. Pode não ser o sítio ideal? Pode. Mas é com certeza um local que responde à degradação dos espaços onde hoje funcionam as escolas. A alternativa é deixar tudo como está, adlando sine dia uma resposta.

7. É ainda nossa convicção que a proposta apresentada pode ser potenciadora de uma nova centralidade, que consideramos necessária, face ao corte que o IC9 vai causar na geografia do concelho. A reclassificação das estradas e a rede de transportes escolares irão complementar esta resposta. Da

nossa parte tudo faremos para que o Centro Escolar Ourém Nascente sirva da melhor maneira as crianças de Seica e Alburitel e outras franjas territoriais numa lógica de eficiência e bom senso."

E o reverso ou os que sustentam ideia diferente

Na sequência dos acontecimentos que se prendem com a localização do Centro Escolar "Ourém Nascente", muito se tem dito e pensado e mais ainda há a esclarecer. Importa, contudo, fazê-lo de forma séria e isenta.

Continua na pág. 3

PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DE SETEMBRO

A 12 e 13 de Setembro realizou-se em Fátima a Peregrinação Internacional Aniversária da quinta aparição de Nossa Senhora, a 13 de Setembro de 1917. A peregrinação deste ano teve como tema "Não vos inquieteis com o dia de amanhã".

Presidiu a este momento de fé e de oração o Cardeal Peter Kodwo Appiah Turkson. Natural do Gana, arcebispo de Cape Coast, D. Peter Turkson é o presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz, organismo da Cúria Romana

que tem como missão fazer com que no mundo sejam promovidas a justiça e a paz, segundo o Evangelho e a Doutrina Social da Igreja.

A partir de Fátima, D. Peter Turkson lançou um apelo à confiança no Deus providente, aquele "que pode e providencia para as necessidades dos seus filhos". Nas suas palavras, durante a homilia da missa de 13 de Setembro, celebrada no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, D. Peter Turkson destacou que "a ilusão e as

preocupações da vida podem tornar-se verdadeiros obstáculos à nossa fé em Deus e podem maliciosamente comprometer a nossa relação com Deus, a nossa vida religiosa e a nossa vida de fé". "Significativamente, não é só para nós mas também para os cristãos individualmente e para as comunidades cristãs que as ilusões e as preocupações da vida e das coisas de que nossas vidas dependem constituem obstáculos para a fé em Deus providente.

Continua na pág. 6



OUREM
E O SEU CONCELHOQUINZENÁRIO REGIONAL
Fundado a 6 de Janeiro de 1972Tiragem média quinzenal
2000 exemplaresTiragem no mês anterior
4000 exemplaresDepósito Legal 1847/83
Registo ICS 101836Propriedade/Editor
Foto-composição e impressão
TIPOGRAFIA OURIENSE, LDA
NIPC 502295252

Publicada em: 31 de Agosto de 2010

Estatuto Editorial

"Ourem e o seu concelho" é uma publicação de carácter regional, que se rega pelo compromisso de respeitar os princípios ideológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Os artigos assinados e referenciados como de "opinião", apenas vinculam os seus autores ao conteúdo dos mesmos.

SUPLEMENTO DE ALMA

INVESTIR NO FUTURO!



O governo do Partido Socialista tem desenvolvido um ambicioso programa de requalificação do parque escolar, como objectivo de melhorar as condições de ensino em Portugal.

As obras de requalificação e as novas construções, que também decorrem no concelho de Ourém com a construção de sete novos Centros

Escolares e a nova Escola Secundária, conciliam a necessidade de dotar o sistema educativo com novas e funcionais estruturas físicas, dinamizando, paralelamente, a economia nacional.

Os investimentos na escola pública, em que o conceito da educação para todos ganha destaque, propiciam o alcance de um maior sucesso no processo de ensino/aprendizagem.

A educação é a chave para o sucesso económico, para a afirmação social e cultural de um país. Todos aqueles que propiciam aos seus cidadãos igualdade de acesso

e de qualidade na educação estão a garantir o futuro de todos.

O aumento do número de jovens que frequentam as universidades, os institutos politécnicos e a formação profissional acentua-nos a esperança de um Portugal com recursos humanos formados nas diversas áreas do conhecimento e do saber, capazes de dar resposta aos

desafios.

Há quem aponte números e estatísticas como objectivos a atingir. Todavia, julgamos que o ensino e a formação, nas suas variadas dimensões e áreas, não são um número a atingir. O ensino e a formação devem ser a constante de qualquer sociedade desenvolvida.

João Heitor

SESSÕES SOBRE REVISÃO DO PDM PROSSEGUEM ESTE MÊS

Desde o passado mês de Julho e até 06 de Setembro deram entrada nos serviços da Câmara Municipal de Ourém, 249 reclamações no âmbito da revisão do Plano Director Municipal.

O anúncio foi feito pelo vereador da Câmara Municipal, José Manuel Alho, na sessão que decorreu em Alburitel, freguesia que conta actualmente com 9 reclamações.

A possibilidade de participação dos munícipes decorre até 29 deste mês, na Câmara Municipal, nas Juntas de Freguesia ou através da internet.

Pe. BENTO CELEBROU BODAS SACERDOTAIS

No passado sábado, o Padre António Piedade Bento, a exercer o ministério sacerdotal na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Ourém, celebrou as bodas de ouro sacerdotais.

Numa iniciativa de vários

movimentos da paróquia, a ocasião foi comemorada com a realização de um jantar-conívio, que teve lugar após a celebração da missa festiva vespertina de sábado.

A comunidade paroquial foi convidada a associar-se a

este acontecimento e a missa festiva foi celebrada sábado, pelas 19 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora da Piedade, em Ourém, tendo sido transmitida pela rádio ABC Portugal.

RECOLHA DE MATERIAL ESCOLAR PARA ILHA DE SÃO FILIPE

Uma recolha de material escolar destinada a apoiar as crianças da ilha de São Filipe, em Cabo Verde, está a decorrer até ao próximo dia 24, anunciou a Câmara de Ourém, autarquia que tem

um protocolo de geminação com aquele município africano.

Os interessados em ceder esses materiais poderão fazê-lo na biblioteca municipal, ou nos Paços do Con-

celho.

De acordo com a autarquia, a iniciativa integra a política externa de solidariedade com os municípios geminados.

TIPOGRAFIA OURIENSE, LDA.

SERVIÇOS GRÁFICOS COMERCIAIS • JORNAIS

Editora do Jornal

Quinzenário Regional

OUREM
E O SEU CONCELHO

UMA BOA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS. QUER SEJA A CORES OU... A PRETO & BRANCO

ASSENTES EM MODERNAS TECNOLOGIAS. PROCURAMOS DEIXAR TAMBÉM UMA BOA IMPRESSÃO, À MEDIDA DA SUA EMPRESA

TIPOGRAFIA OURIENSE NAS ARTES GRÁFICAS, PARA UM FUTURO QUE COMEÇA JÁ HOJE

Praceta Joaquim Ribelo | 4 - 5 | OUREM
Tel.: 249 542 122 - Fax: 249 544 511
e-mail: tipografiaourienne@gmail.com

PÉRAS RUIVAS
AGRADECIMENTO
JOSÉ MARIA DE FARIA FERREIRA
Nasc. 29/09/1930 - Falec. 04/09/2010

Sua esposa e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, ou que de outra forma, lhes manifestaram o seu pesar. Paz à sua Alma!

**OUREM**
E O SEU CONCELHO

31 de Agosto de 2010

OS RECURSOS EDUCATIVOS QUE TEMOS E OS QUE QUEREMOS

Continuação da 1ª pag.

Propomo-nos, dessa forma e através deste artigo, dar a conhecer, a todos os leitores, o que despoletou o movimento "abaixo-assinado" - proposta de localização do Centro Escolar Ourém Nascente" (que, saliente-se, em apenas três serões recolheu cerca de 500 assinaturas e vai continuar até atingir o seu objectivo).

Soubese, sobretudo através dos meios de comunicação, que o local escolhido para a construção do "Centro Escolar Ourém Nascente", que implicaria o encerramento das escolas EB1 e II das freguesias de Seixa (escolas de Seixa e de Coroados), de Alburitel e de Vale Travesso, era a localidade de Fontainhas, lugar fronteiriço entre as duas primeiras freguesias referidas. De facto, diriam alguns, "é uma ideia gira", Contudo, o nosso propósito não é defender "ideias giras", mas sim defender o interesse da população (pais, encarregados de educação, família, moradores e, sobretudo, crianças). Legitimamente, surge a questão: se a localidade é fronteiriça entre ambas as freguesias, se pertence inclusivamente à freguesia de Seixa, como pode surgir um abaixo-assinado precisamente dos encarregados de educação desta freguesia? São várias as razões. Cabe ao leitor inteirar-se delas e pensar por si mesmo, políticas à parte. (As seis razões aqui enumeradas são as que constam no abaixo-assinado):

"1ª - A não proximidade em relação à cidade de Ourém e à sede do Agrupamento, locais para onde con-

flui a generalidade dos Encarregados de Educação;" (auscultados muitos destes, a resposta foi unânime: "Não andamos para trás. Trabalhamos em Ourém, os nossos filhos vão para Ourém.")

"2ª - A localização prevista para a construção não servirá a maior parte das aldeias abrangidas, visto ser no limite geográfico do concelho de Ourém;" (afastando-se do "epicentro" de ambas as freguesias, sobretudo da mais populosa - Seixa).

"3ª - O deficiente acesso rodoviário;" (Seja qual for o percurso escolhido, o acesso é péssimo e não se trata apenas da falta de asfalto. Trata-se de estradas estreitas, onde um autocarro e um carro não cruzam, trata-se da ribeira de Seixa, que, com as cheias, impossibilita o acesso a Fontainhas, quer por Seixa, quer por Coroados-Valada).

"4ª - O elevado custo que acarretará o transporte dos alunos;" (Dada a localização prevista, os pais não conseguem assegurar o transporte, tendo de recorrer aos autocarros. Como é do conhecimento geral, a rede de transportes é insuficiente, tornando os horários incompatíveis com os dos pais e péssimos para as crianças).

"5ª - A localização contigua a uma indústria que envolve produtos inflamáveis;" (Onde fica a segurança e o bem-estar das crianças? poluição ambiental e sonora,

camións e transporte de crianças em estradas sinuosas, ...).

"6ª - A previsão de um custo de construção bastante elevado, quando comparado com outros Centros Escolares em construção, de maior capacidade, em virtude do declive acentuado do terreno;" (Basta consultar as previsões orçamentais; sem mais comentários quanto à parte económica ...).

Queremos ainda transmitir aos leitores que, tal como referido no ofício dirigido à Ex.ma Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal e ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal, "saúdamos a construção de um Centro Escolar para esta zona do concelho, pretensão há muito ansiada por toda a população, e sublinhamos que esta manifestação se refere unicamente à localização prevista do Centro Escolar, que não serve a maior parte da população que se pretende abrange, e não questiona, em caso algum, a construção do mesmo."

Se nos forem permitidas ainda mais duas linhas de texto, gostaríamos de responder aos receios de desertificação das freguesias, em virtude do crescimento dos grandes centros urbanos e da contribuição da falta de escolas nos meios mais rurais - receio apontado pelos defensores da localização prevista.

Com todo o respeito, con-

denado ficará um Centro Escolar que não sirva a maior parte da população visada pela sua construção.


Ainda que a proposta deste abaixo-assinado aponte para uma localização fora de ambas as freguesias, - zona de Alcaidaria (freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade, à qual pertence o lugar de Vale Travesso) - esta proposta vai ao encontro do trajecto diário da população das freguesias de Seixa e Alburitel. Há quantos anos as escolas de Fontainhas, Valada, Cristóvão e Pêras Ruivas encerraram? E a escola de Coroados? Essa mantém-se. E mantém-se dado o seu acesso favorável, dado o trajecto habitual dos encarregados de educação e familiares e a sua proximidade com Ourém. Exactamente isso. Não se mantém apenas com alunos de Coroados e Quintas (lugares visados por esta escola). Mantém-se com alunos de Covas da Raposa, Cristóvão, Pêras Ruivas, Valada e inclusivamente de outro concelho (Tor-

res Novas).

Apelamos a si, leitor, a si, senhor Presidente de Junta de Alburitel, a si, senhor Presidente de Junta de Seixa e a si, senhor Presidente da Câmara de Ourém, a tomarem uma posição pró-crianças; apelamos a usarem de bom senso que, para nós, se prende com a segurança, com o bem-estar daquelas, a todos os níveis, e com o desempenho profissional dos pais e encarregados de educação - evitem-se percursos sinuosos e desnecessários em autocarros escolares e localizações, no mínimo, duvidosas; apelamos a esquecer qualquer cor política, porque de politiquês as crianças nada querem saber e, como já dizia o poeta Fernando Pessoa "o melhor do mundo são as crianças" (Poema Libertador).



Leitores cidadãos, trate-se de crianças a partir dos 3 anos de idade!

Os responsáveis pelo movimento "abaixo-assinado" (identificados)



26/09/2010


VILÕES

ABERTURA DE ÁGUA PÉ

É MONUMENTAL SARDINHA E OUTROS PETISCOS COM VINHO ÀS 16:00H NO LARGO DA CAPELA CULIA RECETA RECEITA A FAVOR DOS ABRANTES EXTERIORES DA CAPELA

A Comissão agradece que todos e todas tragam muitos amigos



ALUGA-SE

LOJA - Rua da Olaria, nº 12, Ourém / c/ 80 m² - 2 WC
GARAGENS - Rua da Olaria, Ourém, c/ capacidade p/ 2 automóveis.
BOM PREÇO
Contacto: 969 274971

INSTITUTO EURO-AMERICANO

Diagnóstico e Tratamento Clínico de Doenças Nervosas e Mentais

DR. FERREIRA DO VALE

(MÉDICO ESPECIALISTA)

MODALIDADES TERAPÉUTICAS: FARMACOLÓGICAS, PSICOTERÁPICAS, PSICANALÍTICAS E HIPNÓTICAS

Consultas em dias úteis, por marcação ou comparência

Telefs. 244 811 857 / 244 812441 - Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 79-1.º F - 2400 LEIRIA

OURÉM

31 de Agosto de 2010

PORTUGAL ESTÁ A ARDER, NO FOGO DOS PIRÓMANOS E DOS CORRUPTO!



J.N. Pinto

O País continua a arder por acção dos incendiários, que aproveitando a calada da noite, ou a hora da sesta, longe da vista dos populares, vão incendiando a floresta em várias frentes, para dificultar a acção dos bombeiros, e apenas onde existem valores a aniquilar, segundo o seu instinto destrutivo e maléfico. Parece que esta espécie de demónios à solta, estão apostados na destruição de toda a riqueza florestal do país, já que para eles "quanto pior, melhor".

E o ministro da Administração Interna, em vez de providenciar para que haja leis punitivas, e força na acção policial na captura dos

incendiários, vem a público chamar a atenção dos agricultores, aconselhando-os a terem cuidado, para que não façam fogueira nos seus terrenos, para que limpem as suas matas, como se fossem eles os causadores do inferno de fogo que vai no país.

Claro está, que este político ao apontar o dedo a inocentes proprietários, como causadores deste horrendo crime, está a ocultar os incendiários, a pô-los à vontade, a estimulá-los na continuação do seu acto criminoso.

Este comportamento, este juízo errado, que nos parece duvidoso, está a ser altamente contraproducente, não só porque incita os pirómanos na sua acção incendiária, mas também porque os agricultores, ao se verem indevidamente acusados, abandonam os seus campos, à mercê das infestantes, com medo de continuarem a servir vítimas da injusta incriminação.

São consequências de

uma mentalidade política distorcida, de um raciocínio vicioso, que dá origem a uma faca de dois gumes, a efectuar rudes golpes na riqueza dos nossos campos, na nossa agricultura, o que agrada aos interessados na destruição da economia do país.

E isto a adicionar aos milhões de euros provenientes do sacrifício dos explorados contribuintes, que são gastos todos os anos no combate ao fogo, com o emprego de aviões, helicópteros, carros e bombeiros, numa luta exaustiva.

Como conviência política, os incendiários em liberdade vão devorando pelas chamas, florestas, alfaías, animais domésticos, casas habitacionais, e até populares, e bombeiros, tantos que já sacrificaram a vida, para acudir aos gritos aflitivos dos populares em desespero.

Podemos afirmar categoricamente que antes do 25 de Abril não havia fogo nas nossas florestas, não obstan-

te a existência de tanta matéria combustível, a densa e rica mancha de pinhais, oliveiras e pomares que existiam por toda a dimensão territorial do nosso país.

Reinavam políticos de conduta e sapiência exemplar, que conservavam os pirómanos, os apaixonados pelo vermelho, sob custódia. Estes sabiam que a lei penal existente naquela época, impunha 28 anos de prisão ao incendiário voluntário. Do mesmo modo não existiam assaltantes de armas em punho, como hoje acontece, por toda a parte, a flagelar e a extorquir as pessoas de bem. Havia sossego, tranquilidade social, o que ora nos é negado por políticos de mentalidade abstracta, senão viciada de má fé.

Actualmente constatamos que o mau exemplo parte das cúpulas, que a corrupção é uma realidade, que prolifera impunemente, numa autêntica vergonha nacional. É notório os políticos no poder

rodearem-se de métodos de autoridade abusiva, para estarem imunes à acção dos órgãos judiciais, nos seus actos reprováveis, o que carece de uma intervenção rápida e justa, por quem de direito.

A todo o momento, os altos responsáveis pela promoção da lei, vêm apontando a sua arma defensiva, "segredo de justiça", ao que se deduz para que o povo não chegue a conhecer a força das irregularidades, a panela do seu "cozido à nova portuguesa".

Vaiha-nos a tão prestimosa comunicação social, que mesmo sob perseguição de alguns lobis, nos vai dando conhecimento da ementa política, no "tacho da corrupção".

Há que pôr termo a esta vergonhosa pândega política, a esta escandalosa injustiça, que tanta ruína vem trazendo à estabilidade da Nação, e ao seu prestígio além fronteiras.

CRÓNICAS DA MINHA TERRA ALBURITEL-EGYPTO(CAIRO)

Vir para estas terras de férias é uma coisa, agora quem vem a trabalhar é outra. Estou quase certo que devo ser o cidadão Alburitelense que mais vezes atravessou o rio NILO, e mais vezes aterrou na Arabia Saudita (Jeddah).

O trabalho é esse mesmo, transportar peregrinos do Cairo para Meca. Estamos, aqui, no período do Ramadão, e a pessoa mais indicada para falar deste tema, seria o nosso conterrâneo doutor, professor, (jubilado) José Nunes Carreira, quem sabe se ele se predispõe a explanar sobre este tema. ASSUNTOS DO MÉDIO ORIENTE E RELEGIÕES. Eu só sei dizer aos meus leitores, que metemos 300 almas no avião e os deixamos em Jeddah, regressamos vazios para o Cairo e a seguir mais uma viagem no Carrocel,

(sempre a aviar) até ao fim do mês. Claro que há outras companhias a fazer o mesmo. Trabalho muito duro, calor a rondar os 40 graus à sombra e então quando há algum problema técnico a camisa fica a pingar de suor. Enfim coisas da vida!! E Alburitel o que e que tem a ver com isto, sempre a mesma coisa? Com

o meu english rasca cá vou dizendo que Alburitel é a Capital do Mundo. É pena não ter trazido t-shirts com o nome de ALBURITEL, até as deve haver, mas encaixotadas!!!

Desejo a todos umas boas férias, estou com saudades dumha boa sardinhada.

Um abraço!

César Dias



"FORMAÇÃO PARA EMPRESÁRIOS"

Irá ter lugar no próximo dia 21 de Setembro, a partir das 15H00, em Fátima, no Hotel Lux Fátima, uma Sessão de Apresentação e Divulgação, especificamente dirigida a Empresário(a)s, sobre a Iniciativa "Formação para Empresários" e cuja Organização irá pertencer à ACISO - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL OUREM-FÁTIMA conjuntamente com o INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (IPLeiria).

Esta acção é dirigida a empresários que tenham funções de Gestão e cujas respectivas Empresas e/ou Iniciativas Empresariais empreguem um número de Trabalhadores inferior ou igual a 100 e Órgãos de Comunicação Social Locais e Regionais.

Ainda que a participação na Sessão seja gratuita, a Organização solicita aos eventuais Interessado(a)s que procedam à sua prévia inscrição, podendo utilizar para o efeito o telefone: 249.540.220, Fax: 249.540.221, e-mail: hugo.ferraz@aciso.pt

OS FOGOS

1) O ano corrente tem sido pródigo em fogos. A sua gravidade varia com a hora de início, condições climáticas, concentração de material lenhoso, meios de combate aéreos e ou terrestres, orografia do terreno e acessos que, no conjunto, condicionam o seu combate e extinção.

Para quem como eu e o leitor, se o houver, habita ou habitou numa região montanhosa e de mato com é a Serra de Aire e seus contrafortes a sul ou a norte sabe uma coisa: é que sempre houve fogos naquela região e que aconteceram por ignições das mais variadas origens não só incluindo trovoadas de verão, como queimadas para regeneração de pastagens de que se perdeu o controlo e alguns certamente postos com intuíto criminoso, mantendo-se todavia os incendiários identificados em liberdade... na época de verão! E vejamos, os matos serviam de alimento ao gado sobretudo caprino e ovino, e o restante era cortado para utilização em currais ou nas ruas das aldeias para, moido, ser transformado em estrume. Hoje o gado já não pastoreia ali e é o fogo que o tem consumido e assim irá continuar.

2) Há uns tempos atrás foram badaladas as centrais de vapor como fonte de electricidade utilizando como combustíveis os resíduos florestais (falo de pinhais) constituídos por ramagens, ponteiros e naturalmente matos, mas tal ideia acabou. Embora timidamente, pus um anúncio em alguns regionais de Ourém e Leiria oferecendo os meus e tive uma resposta positiva mas na condição de lhe pôr esses resíduos em casa... de borla! É claro que assim talvez fosse possível alimentar a fornalha das referidas centrais se um bom punhado de proprietários florestais a tal se dispusesse. Mas como um pinheiro leva quarenta anos até à situação de corte, o caso não era promissor mesmo assim. E eu sei do que falo, pois já trabalhei na construção de caldeiras

de queima mista e outras, e o funcionamento daquelas terminava geralmente a fazer-se sobretudo com fuel. A menos que se tratasse de caldeira instalada em fábrica que produzisse resíduos lenhosos industriais como nas nossas serrações ou como encontrei em Angola com a casca do café e em Moçambique com a casca de semente de algodão e de caju.

3) Todavia, sem milagres, eu consegui a proeza de os reaproveitar e sem grande despesa, caso que refiro a modos de água mole que tanto dá até que fura.

4) É que num pinhal silvícula há sempre pinheiros sem valor comercial, secos uns, partidos outros, parasitando-se além ainda outros e que convém cortar para lenha ou quiçá para madeira que numa casa agrícola sempre tem interesse. E com isso arranja-se espaço para um tractor, equipado de cortamato, poder circular no pinhal. E não sendo hoje possível a limpeza dos pinhais por processos manuais, como antigamente, que deixavam o solo "escanhado" e sem nutrientes para os pinheiros, pois esses nutrientes enriquecidos de azoto nos currais terminavam nas hortas... recursos e opções do momento! Ora, no momento actual, esses problemas já não existem.

5) Então para limpar de mato os pinhais, recorremos

aos "corta matos" e estes deixam os matos em pó e as ramagens e ponteiros em estilha, facilmente incorporáveis no solo, adubando-o como recomenda que se faça o Prof. Anacleto da faculdade de agronomia da Universidade de Évora e como acontece, aliás, nas florestas tropicais.

6) Mas não se pense que com isto os fogos acabam, pois num pinhal, mesmo limpo de mato há sempre caruma e basta um fósforo. O vento faz o resto!

7) Todavia o material combustível, agora fortemente reduzido, só permite o fogo no "rés do chão" e um pronto socorro "florestal" de motorização total equipado com um tanque de capacidade adequada e munido de um canhão de água, de fabrico português como nos foidado ver há tempos na televisão, tem um desempenho muito mais eficiente do que um pronto socorro de característica urbana, importado, de aquisição dispendiosa, como todos os dias a televisão nos tem mostrado.

8) Pergunta-se: - onde é que está esse pronto socorro florestal? Que interesse mereceu a quem de direito? Ou à indústria nacional?

9) Acrescento que em Ourém (concelho) há tecnologia necessária à sua construção.

Bento Moreira

CÂMARA APOIA BOMBEIROS DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Ourém vai apoiar em 152 mil euros as três corporações de bombeiros do concelho.

O valor é referente a 2010 e foi repartido tendo em conta o número de corporações, a área total, a área arável, os quilómetros de rede viária e o número de secções.

Os protocolos de colaboração foram assinados pelo presidente da Câmara, Paulo Fonseca e pelos representantes das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Fátima e Caxarias.

Com esta medida e segundo o Município, pretende-se sobretudo dar continuidade à formalização e estabelecimento de novas parcerias e metodologias que permitam fortalecer as medidas operacionais e uniformização entre as três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários existentes no concelho.

EXPOSIÇÃO

De 4 a 26 de Setembro Márcia Gaspar pintora autodidacta, natural e residente na Marinha Grande, expõe na Galeria Municipal de Ourém.

Artista nascida em 1976 e filha de pintores de vidro, desde criança que convive com a arte das cores e do desenho. Expôs pela primeira vez na Primavera do ano de 2002 e conta com algumas exposições individuais e colectivas em Portugal e Espanha.

As suas obras estão principalmente ligadas à abstracção. Utiliza as técnicas óleo sobre tela e pastel-seco.

A visitar de Terça a Domingo das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.

MARATONA FOTOGRÁFICA 2010

O Município de Ourém leva a efeito a Maratona Fotográfica, uma iniciativa que terá lugar no dia 2 de Outubro.

O concurso é de âmbito concelhio, versando exclusivamente a área geográfica do Município de Ourém. Os temas a concurso são: gentes, património natural e património edificado.

O júri é composto por Ana Raquel Matos, chefe de redacção da revista Super Foto Digital; José Azevedo, fotógrafo; Nanã Sousa Dias, fotógrafo profissional; Paulo Cunha, fotojornalista; Roberto Chichorro, pintor; e Sandro Resende, artista plástico.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OURÉM

Inscrições (2010-2011)

O Conselho Executivo comunica a todos os interessados (maiores de 50 anos) que as inscrições para o próximo ano lectivo prosseguem a partir do dia 6 de Setembro de 2010, no antigo edifício da Câmara Municipal, com o horário seguinte:

Manhã: 10-12 horas

Tarde: 15-18 horas

COFRE ANTIGO VENDE-SE BARATO

Tel.: 249 542 146

PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DE SETEMBRO

Continuação da 1ª pág.

Elas também constituem verdadeiros problemas e obstáculos para os governos nacionais e para as organizações mundiais, incluindo as Nações Unidas, na crença em Deus e na Sua orientação à criação e à Humanidade" disse.

Como exemplo, o Cardeal focou que durante a Conferência do Cairo, promovida pelas Nações Unidas, as preocupações e as discussões "não contaram muito com Deus". "A Conferência

das Nações Unidas no Cairo sobre a População manifestou grande ansiedade acerca da sustentabilidade do crescimento humano no planeta. Ela questionou se o mundo poderia continuar a suportar o crescimento da população humana conforme o ritmo actual de aumento e sugeriu a interrupção ou a redução como meios de controlo do crescimento dos seres humanos no planeta. A Conferência do Cairo não foi, de fato, uma conferência religiosa, mas os participantes não eram, certamente, todos ateus. Entretanto, as suas

preocupações e discussões não contaram muito com Deus nem como Seu cuidado providente à criação, obra das Suas mãos", disse.

Assim, defende D. Peter Turkson, ainda que os avanços da ciência e da técnica sejam bons exercícios desta vocação do homem, que "ajudaram a melhorar a qualidade da vida humana e a diminuir as ameaças à forma e qualidade da existência humana", este "não pode pretender substituir ou tornar redundante o cuidado providente de Deus para sua criação".

Participaram na Peregrinação Aniversária de Setembro 42 grupos de peregrinos de doze países. Nos momentos iniciais desta peregrinação, ao final da tarde de 12 de Setembro, na Capelinha das Aparições, D. Peter Turkson lembrou Fátima "como lugar de graça; um lugar de testemunho especial, através da Virgem Maria que é figura da oferta continua da salvação de Deus e do seu apelo implacável à Humanidade para se arrepender e aceitar a graça da redenção de Cristo".

Na mesma mensagem de saudação aos peregrinos, D. Peter Turkson lembrou ainda que "segundo o testemunho da mensagem da Virgem Maria ao povo de Fátima através dos pastorinhos e ao resto do mundo, a experiência principal de todos os peregrinos de Fátima é a conversão e o compromisso de uma vida de penitência. Nesse sentido, Fátima repete o convite de Jesus à conversão com a qual iniciou o seu ministério: O Reino dos céus está próximo. Arrependei-vos e acreditai na Boa Notícia".

REITOR DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA REFLECTE SOBRE VISITA DO PAPA

Sob o título "Por Maria, mãe da unidade", o Reitor do Santuário de Fátima reflecte no editorial do órgão informativo oficial da instituição sobre a viagem apostólica do Santo Padre Bento XVI ao Reino Unido (16 a 19 de Setembro de 2010).

Na edição de Setembro do jornal mensal "Voz da Fátima", o Padre Virgílio Antunes recorda que o "diálogo doutrinal (entre as Igrejas Anglicana e Católica), sempre difícil, tem continuado e tem dado alguns frutos, expressos nas declarações conjuntas produzidas pelas comissões para esse efeito constituídas". Reconhece no entanto que "outra parte da Igreja Anglicana tem caminhado no sentido das grandes fracturas, sobretudo em temas pastorais e morais".

Neste sentido, a visita de Bento XVI ao Reino Unido afigura-se, considera o Reitor, como "importantíssima", "pelo facto de ser uma nação maiori-

ritariamente anglicana, com uma enorme influência no mundo inteiro e ainda por ser um dos grandes focos do diálogo ecuménico em que está envolvida a Igreja Católica".

O Papa Bento XVI parece decidido a abrir as portas da Igreja a todos os que, em virtude das circunstâncias históricas, se encontram fora da plena comunhão católica, como já demonstrou em medidas tomadas em diferentes direcções. Ele sabe que o peso dos séculos, aliado ao das instituições fortemente estruturadas e às razões de ordem sentimental, acaba por ser maior do que o da teologia ou da doutrina, da reflexão e

da razão. Sabe, por isso, que são importantes os sinais e gestos de aproximação, diálogo e disponibilidade, que, sendo propostas, manifestam o desejo do reencontro da unidade", escreve o Padre Virgílio Antunes, na edição datada de 13 de Setembro.

A propósito da devoção a Maria, o Reitor recorda que "tanto no mundo católico como no mundo anglicano é grande a devoção mariana; de um lado e de outro se assume e professa a palavra do Evangelho, segundo a qual todas as gerações a hão-se proclamar ditosa". Destaca também "que há já algumas

décadas se vêm a desenvolver alguns núcleos de devo-

"Confiamos, por isso, que pelas mãos de Maria hão-de-



ção a Nossa Senhora de Fátima entre os membros da Igreja Anglicana".

estreitar-se os laços da unidade", conclui o Reitor.

VENDE-SE

Terreno c/ casa de habitação em
VALES

Nº 5ª Misericórdias
(a 4 kms de Ourém)

Tels.: 249 543 872 - 249 542 416

PRECISA-SE VENDEDOR

COMPRÁTICA E PARA FUNÇÕES DE
GERÊNCIA EFECTIVA (DINÂMICO)

Impor máquina - Importação, Exportação e Comércio
de Máquinas para Trabalhar Madeira, Lda.

Sede: Estremadouro - Sabacheira - Tomar
Tel.: 249 566 319

OURÉM

31 de Agosto de 2010

CIRCO CHEN

ESPECTÁCULO DE SOLIDARIEDADE

25 SETEMBRO 2010 . 21 HORAS
PARQUE LINEAR - OURÉM

Os bilhetes podem ser adquiridos nos seguintes locais:

- Câmara Municipal de Ourém;
- Bombeiros Voluntários de Ourém
 - . Secção de Espite
 - . Secção de Freixianda;
- Bombeiros Voluntários de Caxarias.

As receitas de bilheteira revertem a favor da Corporação de Bombeiros Voluntários de Ourém, das Secções de Espite e Freixianda e dos Bombeiros Voluntários de Caxarias.



OURÉM

31 de Agosto de 2010

abc
p
ortugal

*é muito
melhor!!*

92.3 FM

www.abcportugal.pt

MARIA JOSÉ ANDRADE COUTINHO
NOTÁRIA

[illegible][illegible]

Fatura, Carbono, Número, 27 de Agosto de dois mil e dez.
A Colaboradora Autorizada, JANE MELO

MARIA JOSÉ ANDRADE COUTINHO
NOTARIA

DESPICHO - mandado de prisão, com o fim de garantir a execução de uma pena. O direito do Estado de não ser obrigado a cumprir a pena de prisão, quando esta não é imposta por uma decisão judicial, é conhecido como **despido**. O termo também é usado para designar a situação em que o Estado não é obrigado a cumprir a pena de prisão, quando esta não é imposta por uma decisão judicial.

[illegible]

Que, mais desse estado atrevido ao longo de mais de vinte anos, se deve mostrar a pubes-
cência a continência.

Assim, há tanta de maliciar, tanto de apegar-se a mercedões, tanto de não castigar-se por de-
fender, que há de encontrar, justificando a sua falta de compreensão, sobre o efeito de legado, tanto que
a forma de legação não pode ser com preceito por qualquer outro tipo formal instituído.

Fátima, Centro Mourão, 18 de Agosto de 1966, na e dia, (Ass. Legitim)

CARTÓRIO NOTARIAL
DRª ALEXANDRA HELENO FERREIRA

[illegible]

Quem a indústria move não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourense. A posse de ambos os campos vem dada a José Félix Costa Rodrigues, divorçado, residente em Brea, Naveia, Serrador da Pareda. Ocorre, em data de Junho de 1981, a venda a esta e cinco, bem que desatossam a favor de filios suficientes e formal que lhes permita fazer respectivo registo.

Cos, passando a indústria moveleira norte-oeste, há mais de vinte anos, sem a menor culpa de quem mais quis, desde o seu início, desde os primeiros contatos, sem interrupção permanente, com o desenvolvimento de uma grande frequência de novos serviços de produção e frequentes visitas, tornando-se assim materiais de fundo, consagração e detestação, examinando, analisando, os seus resultados, submetendo e reexaminando os respectivos livros, dando e mais páginas de respectivas páginas e contribuições, apregoando mais forte, especialmente, as condições de grande abundância, sendo, por isso, uma tarefa, porém,

Cordeiro, presidente do Sindicato de Jornalistas, afirmou que a greve dos jornalistas de São Paulo não é uma greve política, mas sim uma greve econômica, visando a melhoria das condições de trabalho e salarial.

CARTÓRIO NOTARIAL
DR^ª ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO
CERTIFICADO para fins de subscricao e em conformidade com o seu original, que por este fica autenticado, lavrado neste Cartorio, em dez de Setembro de 2004, no 1.º of. do 1.º Tabelião, nos seguintes termos: uma vez que o respectivo Livro de Notas das Cédulas Divisivas, número 102 E VINTE E SETE, de quem Jorge da Silva, N.º 1478419108 e mulher Maria Preciliana, N.º 147845506, casados sob o regime da comunhão geral, titulares da legatária da herança de Cláudio, nomeadamente, em Maria Rêbeldia, registaram.

o concelho de Quaren, de Heslen em Lima Medinda, (acabando)
Que são em estalado de outros, dentro a alguns possibillidades de seguir a viver
Poderia todos, composto de terra de semelhança com ovisos, com area de latitudes e
o mesmo quadrados, em em lagoas da Curruia, lagoas de Passos, concelho de Quaren,
interior da terra com herdades de Jato quatro noveis, e os seus herdades de Huescos
do nascente com estada e do poente com herdades de Andria Monte, (esta fazenda sob
ago 2822) com o valor annuo de R 160 00 e a que se addita, que vale

Deu o indicado imediato não se encontra registrado na Conservatória do Registro. Meios de Cumprimento e posse de arrendos por tempo indefinido e Onda de Jesus e marido Antonio Ribeiro, antes em Maria Rezende, Rainha. Outros, em 1910, noventa e sete e oito, sem que dea sem a dispon do tipo valente e formal que faz permita fazer o respectivo registro.

de, possuem o indicio de serem em nome próprio, na nota da vista analisada, sem a menção de quem lhes deu esse título e sem, ainda, porque que sempre existiram, sem interrupção, continuamente, com o mesmo nome de vida a partir da Freguesia de Fátima, sujeitos à legiti-mação, conforme em atos manuais, de fusão, consolidação e de divisão, sucessivamente, havendo, finalmente, a referência a supostos filhos ilegítimos de mãe, segundo respectivos, impostos e contribuições, sendo sempre, pela forma correspondente ao exercício das atividades, sendo, por isso, uma classe social, específica, contínua e de toda a vida.

Durim, dez de Setembro de dois mil e dez. Colaboradora da Norlata, por
competência delegada nos termos do artº 8º do Estatuto da Norlata, cessa a seguir



1° Pvd

Tribunal de execução	Tribunal Judicial de Ourém	Affixado em 23/3/2010	O oficial de justiça,
Processo n.º	1618/06.3TBVNC-A – 1.º Juízo Cível		
Exequente(s)	Sodicentro – Comércio de Veículos, Lda.		
Executado(s)	Sérgio Manuel Raimundo Silva		

Elisabete Pereira Reis, Solicitadora de Execução, Cédula nº2956, com escritório na Avenida Beato Nuno, Ed. 2003, L. 9, em Fátima _____

FAZ SABER, que nos autos acima identificados, se encontra designado o dia 15 de Outubro de 2010, pelas 10h, no escritório do Solicitador de Execução, na morada infra identificada, para abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, pelos interessados na compra dos bens móveis abaixo indicados, penhorados em 15/07/2008, pertencentes ao executado supra identificado.

- Verba n°1 – Móvel de Madeira, com 6 portas e uma gaveta, com +/- 1,60m de comprimento e de 0,40cm de largura, _____
- Verba n°2 – Um conjunto de sofás em pele castanha (sendo 1 de dois lugares e 2 de um lugar), _____
- Verba n°3 – Um móvel para TV em madeira com 2 portas e uma gaveta, de +/- 1,60m de comprimento e 0,40cm de largura, _____
- Verba n°4 – Um móvel em madeira, com 4 portas, 2 delas em vidro, com +/- 1m de comprimento e 0,40cm de largura, _____
- Verba n°5 – Um conjunto de sofás em pelo azul escura, 2 de um lugar e 1 de dois lugares, _____
- Verba n°6 – Um aparador em madeira com 3 portas e 3 gavetas, com +/- 2m de comprimento e 0,50cm de largura, _____
- Verba n°7 – Uma mesa de "sala de estar", com tampo em vidro, com +/- 1,20m de comprimento e 0,70cm de largura, _____
- Verba n°8 – Uma multifunções marca HP, officejet J5780 All-in-One, _____
- Verba n°9 – Um Portátil, marca HP, um PC, marca HP em cinza e azul, um teclado Samsung preto, um rato "Genius" preto, _____
- Verba n°10 – Duas colunas marca "Genius" e um monitor Samtron-76E, 1 multifunções HP-officejet D-135, _____
- Verba n°11 – Um fax marca Samsung, jacto tinta, SF-330, 2 móveis em madeira com portas em vidro e três gavetas cada, com 0,40cm de largura e 0,60cm de comprimentos, _____
- Verba n°12 – Uma escrevaninha em madeira, com 5 gavetas, com 1,40m de comprimento e 0,70cm de largura, _____
- Verba n°13 – Um móvel em alumínio/chapa, com 2 portas, cor cinza, com +/- 2m de altura e 0,40cm de largura, _____
- Verba n°14 – Uma secretária com pés e gavetas de alumínioinox com 6 gavetas e tampo em madeira, com +/- 1,70m de comprimento e 0,70cm de largura, _____
- Verba n°15 – Uma cadeira de escritório preta, napa, com rodas, um bloco rodado em madeira com 3 gavetas, móvel em chapa com 2 gavetas, _____
- Verba n°16 – Um aparador de madeira com 1,60m de comprimento e 0,40cm de largura, _____
- Verba n°17 – Uma máquina de ginástica para abdominais – "AB king-pro-ft", lapete rolante, marca "Total Trider", _____
- Verba n°18 – Um móvel em madeira com 1,70m de comprimento e 0,60cm de largura, com 2 portas em vidro e 5 gavetas, _____
- Verba n°19 – Um móvel em madeira, com 4 gavetas, duas grandes e duas pequenas, de 1,20m de comprimento e 0,40cm de largura, _____
- Verba n°20 – Mesa de apoio a sala de jantar, com 0,60cm de lado, com tampo em vidro e madeira, _____
- Verba n°21 – Um armário roupeiro em madeira, com 3 portas grandes e 3 pequenas, com +/- 2,50m de altura e 0,70cm de largura, _____
- Verba n°22 – Máquina de costura, marca Singer, secretária em madeira, com 1,20m de comprimento e 0,60cm de largura; uma cómoda em madeira com 1,10m de comprimento e 0,50cm de largura, com três gavetas; uma mesa de cabeceira em madeira com 2 gavetas, com 0,60,50cm de comprimento e 0,40cm de largura, _____
- Verba n°23 – Um "LCD", marca LG, cor preta, _____

VALOR BASE: €

Será aceite a proposta de melhor preço acima do valor de 1.805,30€ (mil, oitocentos e cinco euros e trinta centimos), correspondente a 70% do valor base (Artº88º, nº2 do CPC).

Mostrará os móveis a quem estiver interessado, o Executado – Fiel Depositário

A VENDA dos bens é pela totalidade das verbas.

Fátima, 13 de Setembro de 2010

O Agente de Execução

Elisabeth Perle, PhD

QUERCUS DENUNCIA ILEGALIDADES NA CONSTRUÇÃO DO IC9

A Quercus denunciou a existência de ilegalidades na construção do itinerário complementar 9 no troço Ourém-Fátima, apontando a destruição de espécies florestais protegidas e a execução de um aterro em leito de cheia onde está previsto um viaduto.

Em comunicado, a Quercus informa que "detetou a destruição de uma área de povoamento de floresta mediterrânica dominada por azinhal na serra da Seira, num baldio no limite do concelho de Tomar, onde foram abatidas centenas de azinheiras; carrascos, aroeiras e outros arbustos típicos do Maciço Calcário Estremenho sem que existisse autorização". Segundo a associação ambientalista, "apenas tinha sido autorizado o abate de árvores dispersas, nomeadamente 84 sobreiros adultos e 215 jovens e 6 azinheiras adultas e

40 jovens".

A Quercus acrescenta que a concessionária "não requereu o abate das azinheiras" e acusa a Direção Regional de Florestas de Lisboa e Vale do Tejo de ter deixado passar "esta grave situação", defendendo o apuramento de "responsabilidades". Por outro lado, a associação revelou que "está a ser aterrado o leito de cheia da ribeira de Seixa em Reserva Ecológica Nacional e em solos da Reserva Agrícola Nacional, situação que tinha sido condicionada pela declaração de impacto ambiental do Ministério do Ambiente" de forma a que o "projeto de execução apenas contemplasse um viaduto". "No entanto, a obra está a ser executada em manifesta violação da legalidade com a construção de um enorme aterro no vale da ribeira de Seixa", sustenta a

associação que "apela à Inspeção-Geral do Ambiente e Ordenamento do Território, Autoridade Florestal Nacional e demais autoridades competentes para que atuem em conformidade com a gravidade desta situação".

O dirigente da Quercus Domingos Patacho disse que a associação não está contra a execução da via, referindo que foi dado parecer positivo ao traçado em sede de avaliação de impacto ambiental. "O que não pode acontecer é o desrespeito da declaração de impacto ambiental, que é um despacho governamental que condicionava o traçado junto à ribeira de Seixa à execução de um viaduto", declarou Domingos Patacho.

Entretanto a empresa Estradas de Portugal refutou a prática de ilegalidades na construção daquele troço do itinerário complementar 9 na

sequência da denúncia da Quercus.

Em resposta, a Estradas de Portugal informou que "foi efetuado um levantamento a todo o traçado, tendo sido identificados todos os sobreiros e azinheiras existentes nas áreas que irão ser ocupadas por toda a subconcessão Litoral Oeste", da responsabilidade da Auto-estradas do Litoral Oeste, dona da obra. "Em todos os lançamentos se verificou a presença de espécies protegidas foi solicitada a visita dos técnicos da Autoridade Florestal Nacional com o intuito de verificarem a presença destas espécies e a sua condição", assegurou a Estradas de Portugal, frisando que "qualquer abate de sobreiros e azinheiras, dispersos ou povoados, apenas ocorreram após a emissão da respetiva autorização".

Segundo a Estradas de

Portugal, na zona mencionada pela Quercus "não foi identificada a presença de qualquer uma das espécies protegidas, pelo que, efetivamente, não foi requerido o abate das azinheiras mencionadas". Já sobre o aterro junto à ribeira de Seixa, a Estradas de Portugal, concessionária da obra, fez saber que o relatório de conformidade ambiental do projeto de execução - "merecedor de aprovação pelas entidades competentes" - deu cumprimento à declaração de impacto ambiental. "Para dar cumprimento às várias medidas da Declaração, o traçado sofreu algumas alterações tendo em vista a sua otimização e, no que se refere à área do vale da ribeira de Seixa sujeita a cheias, continua a ser atravessada na sua totalidade em viaduto", acrescentou a Estradas de Portugal.



SINDICATO NACIONAL

DOS QUADROS E

TÉCNICOS BANCÁRIOS

**FUNDO DE PENSÕES /
QUADROS BANCÁRIOS**

A PREVIDÊNCIA DE HOJE
A SEGURANÇA SOCIAL
DE AMANHÃ!

Um serviço
com rentabilidade garantida
para os sócios e cônjuges.

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO
JURÍDICO**

Serviço gratuito para os nossos sócios

HORÁRIO:
diariamente das 9.00 às 18.00 horas

**GABINETE DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

A VOCAÇÃO, O CURSO,
O EMPREGO

Um novo serviço para os sócios e
familiares.
Colaboração com o Instituto de Emprego e
Formação Profissional

Rua Pinheiro Chagas, 6 - 1050-177 LISBOA - Telef: 21 358 18 00 - Fax: 21 358 18 59

OURÉM

31 de Agosto de 2010